



AS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E JURÍDICAS DAS FALSAS MEMÓRIAS: UM ESTUDO DE REVISÃO

TATIANE TAVARES REIS; ROSANGELA SANTANA DE JESUS; TAISLANE DE JESUS ALMEIDA; MARIANE DIAS DE NOVAES

INTRODUÇÃO: Estudo de revisão de literatura que aborda análise de artigos científicos realizados acerca do fenômeno das falsas memórias, utilizando como base os conhecimentos da psicologia cognitiva, que possibilitou a priori, o entendimento do processo de desenvolvimento e funcionamento da memória. **OBJETIVOS:** Compreender o processo de formação de falsas memórias e das possíveis consequências desse fenômeno para o indivíduo e a sociedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa. O período de busca dos materiais ocorreu no primeiro semestre de ano de 2022, através das seguintes bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para inclusão dos achados na pesquisa teve-se como critérios: recorte temporal dos últimos quinze (15) anos (2007-2022), obra disponível na íntegra e em língua portuguesa. Os critérios de exclusão contemplaram artigos repetidos nas bases de dados, que não atendem ao recorte temporal e aqueles que não se adequaram aos objetivos deste estudo. **RESULTADOS:** A memória não codifica com exatidão os eventos que vivenciamos ao longo da vida. O próprio ato de recordar apresenta fragmentos que podem sofrer alterações de alguma informação do evento real, o que torna a memória suscetível à manifestação de falsas memórias. As falsas memórias podem se apresentar de forma espontânea (criadas por distorções do próprio funcionamento da memória) ou de forma sugestiva (a partir de memórias que sofreram influência de fatores externos ao indivíduo). O processo de falsificação de memórias, embora considerado como um processo comum e não patológico, pode levar a consequências danosas quando se manifestam no âmbito clínico e jurídico-testemunhal. No contexto do depoimento judicial, as falsas memórias podem contribuir para a condenação de um inocente, ou para vilão. **CONCLUSÃO:** Apesar do fenômeno das falsas memórias ser objeto de estudo há algum tempo, ainda existe a necessidade de avanço nas pesquisas sobre a temática, visto que as diversas pesquisas sobre o tema foram, em sua maioria, realizadas em países estrangeiros e, consequentemente, estão disponíveis somente em outro idioma (majoritariamente em inglês).

Palavras-chave: Síndrome de falsa memória, Repressão, Memória tardia, Repressão psicológica, Comunicação persuasiva.